

## AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE SORGO GRANÍFERO PARA RESISTÊNCIA A DOENÇAS FOLIARES

Marcos Paulo Mingote Júlio<sup>1</sup>; Cicero Beserra de Menezes<sup>2</sup>; Karla Jorge da Silva<sup>3</sup>; Crislene Vieira dos Santos<sup>1</sup>; Celso Henrique Tuma e Silva<sup>1</sup>; Thaís Fernanda Silva<sup>1</sup>; Nataly Souza Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Engenharia agrônômica – UFSJ/Sete Lagoas-MG/Brasil. Bolsista CNPq – email: [marcospmj@yahoo.com.br](mailto:marcospmj@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo – Sete Lagoas-MG/Brasil. <sup>3</sup>Mestranda em Genética e Melhoramento – UFV/Viçosa-MG/Brasil. <sup>4</sup>Graduanda em Engenharia Ambiental – UNIFEMM/Sete Lagoas-MG/Brasil.

O sorgo granífero tem se destacado cada vez mais pelo seu potencial para produção de grãos, demonstrando grande importância agrônômica no Brasil e no mundo. Um dos problemas que mais causam perdas econômicas e danos significativos para a produção do sorgo é o surgimento de doenças foliares como: antracnose (*Colletotrichum graminicola*) e helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*). O melhoramento genético é a melhor alternativa para redução do uso de fungicidas, desenvolvendo genótipos resistentes a tais doenças, em locais de incidência e severidade do patógeno. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar linhagens de sorgo granífero quanto à resistência a antracnose e helmintosporiose, na região centro-oeste de Minas Gerais. Foram avaliadas 121 linhagens restauradoras, com duas repetições, em delineamento de látice simples, com parcelas de duas linhas de cinco metros de comprimento e espaçamento entre linhas de 0,5 m. As avaliações foram realizadas em nível de campo com inoculação natural dos patógenos. Os tratos culturais e fitossanitários ocorreram de acordo com a necessidade da cultura para a região. As características qualitativas foram avaliadas por escala de notas de 1 (resistente) a 5 (suscetível). Com o auxílio do software Excel 2010 foram realizados histogramas de dispersão das linhagens nas cinco classes de notas. Foi considerado resistentes as linhagens com notas um e dois, e suscetíveis as linhagens com notas acima de três. As condições climáticas favoreceram bastante a ocorrência das doenças, mesmo assim foi possível a seleção de linhagens resistentes. Para antracnose a média geral das linhagens foi três e para helmintosporiose foi 2, mostrando maior ocorrência da antracnose. Trinta linhagens foram resistentes a antracnose, das quais 16 também o foram para helmintosporiose. O destaque ficou com as linhagens CMSXS180, SC6, 9503086 e SC1321 com notas abaixo de dois para ambas as doenças, e, portanto, altamente resistente. Algumas linhagens tolerantes a antracnose foram suscetíveis a helmintosporiose e vice-versa. Na prática é interessante que linhagens restauradoras sejam resistentes a estas duas doenças, pois nos programas de melhoramento de sorgo linhagens macho estéreis (fêmeas) possuem menor variabilidade e são mais suscetíveis a estas doenças, dificultando a complementação de genes e desenvolvimento de híbridos mais resistentes.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*; antracnose; helmintosporiose.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPEMIG e EMBRAPA MILHO E SORGO